



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KATIUSKA BOLIVIA NAVIA COCA

ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE " VILA DIONÍSIA" NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2017

KATIUSKA BOLIVIA NAVIA COCA

ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE " VILA DIONÍSIA" NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2017

Introdução

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM) é uma doença crônica, tendo por característica a elevação da glicose no sangue acima da taxa normal, juntamente com um conjunto de alterações metabólicas em decorrência da destruição das células beta do pâncreas, resistência à ação e/ou distúrbios da secreção da insulina, sendo causado por fatores genéticos e ambientais. Está associado a inúmeras doenças e complicações sistêmicas, tais como doenças cardiovasculares, insuficiência renal, neuropatia, retinopatia, deficiência visual e cegueira.

A natureza crônica progressiva do diabetes tipo 2 significa que uma vez começando, os pacientes não apenas tomam seus medicamentos por toda a vida, mas a complexidade dos medicamentos provavelmente vai aumentar com o tempo. Certamente, medicamentos multifatoriais para diabetes e suas complicações podem envolver até 10 pilulas por dia e não há dúvida que a complexidade dos tratamentos tem uma grande influência na aderência.

Em 1985 estimava-se que existissem 30 milhões de adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 no mundo, esse número cresceu para 135 milhões em 1995, atingindo 173 milhões em 2002, com projeção de chegar a 300 milhões no ano 2030. Cerca de dois terços desses indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 vivem nos países em desenvolvimento, onde a epidemia tem maior intensidade, com crescente proporção de pessoas afetadas em grupos etários mais jovens. O número de indivíduos diabéticos está aumentando devido ao crescimento e ao envelhecimento populacional, à maior urbanização, à crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como à maior sobrevivência do paciente com Diabetes Mellitus tipo 2.

O diabetes tipo 2 está associado a um aumento da morbidade e mortalidade. Completa aderência às recomendações ao tratamento como agentes farmacológicos, dietas, atividade física e monitorização da glicose no sangue são essenciais para alcançar bons controles metabólicos.

As características do diabetes tipo 2 fazem com que sua importância no perfil epidemiológico fosse particularmente impactada, nas últimas décadas, pelos processos de transição, demográfica, epidemiológica e nutricional que vêm ocorrendo no Brasil. Em relação à última, observa-se que a uniformização dos modos de vida, sob pressão da globalização segue um modelo que favorece o aumento da obesidade e do sedentarismo, ambos os fatores de risco de muitas doenças crônicas, entre essas, de maneira notável, o diabetes tipo 2.

De 2010 a 2012, foi responsável por mais de 470 mil mortes em todo o Brasil. Neste período, o número saltou de 35,20 mil para 54,80 mil. Isso significa que a taxa de mortalidade avançou de 20,80 para 28,70 mortes por 100 mil habitantes, conforme o Ministério da Saúde. As cidades das regiões Sul e Sudeste, consideradas de maior desenvolvimento econômico, apresentaram as maiores prevalências desta patologia.

A prevalência da adesão ao tratamento de diabetes tipo 2 é, em média de 50% em pessoas com condição crônica de saúde, nos países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, essa prevalência é ainda menor. Há tendência de baixa prevalência da adesão nos países em desenvolvimento em face de escassez de recursos na área da saúde e dos problemas no acesso aos serviços de saúde.

A aderência a medicação é influenciada por diversos fatores como falta de informação, a complexidade do regime, uma doença concomitante, benefícios de percepções, efeitos adversos, custo dos medicamentos, falta de suporte da família ou socialmente e o bem-estar emocional. Alguns estudos também identificaram a idade como um fator que influencia na aderência.

As consequências da falta de adesão ao tratamento são descritas como a não obtenção dos benefícios esperados, ausência de resposta fisiológica, deterioração da relação profissional/paciente e aumento do custo financeiro para o indivíduo e para o sistema de saúde, devido ao número elevado de hospitalizações e do tempo de tratamento, que poderiam ser evitados.

Em um estudo nos Estados Unidos realizado sobre adesão ao tratamento de diabetes tipo 2 encontrou resultados de baixa aderência, fatores sociais e psicológicos, idade, educação e falta de entendimento dos benefícios do tratamento a longo prazo, e da complexidade do regime de medicamentos, custo dos medicamentos e percepções negativas do tratamento. Comunicação pobre entre o médico e o paciente, como ganho de peso e hipoglicemia e a falta dos médicos para modificar os medicamentos apropriadamente também podem afetar a aderência.

Na Índia, a Vydehi Institute of Medical Science and Research Centre, encontraram que a causa de não adesão foi por falta de conhecimento da doença e o seu conhecimento sobre a importância de aderência ao manejo da diabetes. Em outro estudo realizado na Universidade de Gondar Hospital, Northwest Ethiopia chegaram a conclusão que os que não sabiam ler e escrever e não ter conhecimento da doença foram fatores associados a não aderência ao tratamento antidiabético.

Diante do exposto é que foi escolhido este estudo, por que há uma necessidade de encontrar os fatores que estão prejudicando a adesão do tratamento medicamentoso e não medicamentoso de diabetes tipo 2 da UBS "Vila Dionisia". Há muitos pacientes que faltam aos retornos de consulta, não tomam seus medicamentos e a doença diabetes tipo 2 é uma doença crônica com complicações no futuro se não é bem controlada. Com este trabalho se poderá perceber os fatores que estão prejudicando a adesão ao tratamento e com este poder elaborar algum plano para aumentar a adesão ao tratamento de diabetes tipo 2 e talvez até disponibilizar mais recursos humanos, físicos, estruturais ou insumos para a UBS "Vila Dionisia" para que esta unidade possa atender melhor a população inscrita nesta unidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Avaliar a adesão ao tratamento da doença em pacientes diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2 na Unidade Basica de Saude Vila Dionisia no municipio de Sao Paulo.

Objetivos especificos

- ♦ Elaborar estrategias para dar informação sobre as complicações da doença aos pacientes com Diabtes mellitus tipo 2 .
- ♦ Elaborar estrategias para dar informação sobre os medicamentos prescrito aos pacientes com Diabetes mellitus tipo 2.
- ♦ Treinar as habilidades do paciente com Diabetes mellitus tipo 2.
- ♦ Estimular mudança de estilo de vida em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2.
- ♦ Identificar o perfil sociográfico dos pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Método

Local.

O projeto de intervenção será realizado no território do grupo Lilas da Unidade Básica de Saúde de Vila Dionisia, localizada no município de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Público-Alvo e participantes: Pacientes com Diabetes Mellitus tipo II que compõe o território Lilás da Unidade Básica de Saúde de Vila Dionisia.

Ações

1. Desenvolver um questionário com perguntas abertas e fechadas obter informação sobre sexo dos pacientes, grau de escolaridade, situação conjugal e se são trabalhadores formais ou informais, a ocupação e renda familiar.
2. Aplicar os questionários aos pacietnes com Diabetes Mellitus tipo II do territorio Lilás Vila Dionisia.
3. Compilar e Analisar todos os questionários.
4. Desenvolver atividades educativas para informar sobre as complicações da doença Diabetes Mellitus tipo II.
5. Desenvolver atividades educativas para informar sobre os medicamentos admnistrados na doença Diabetes Mellitus tipo II.

Detalhamento das ações

Será realizqeo o preenchimento dos questionarios no consultorio e nas visitas domiciliares para obter os dados necessarios.

Os resultados serão compilados e transformados em um documento. Se analisará os diferentes componentes do questionario.

As atividades educativas sera realizada aos agentes comunitarios da Unidade Básica de Saúde de Vila Dionisia para fortalecer os conhecimentos sobre Diabetes Mellitus tipo II e suas complicações. Também será necessario ensina-los sobre a aplicação correta da insulina.

Se realizará atividades educativas pelo médico e agentes comunitarios para os portadores de Diabetes Mellitus tipo II informando sobre a doença, as complicações e medicamentos através de encontros na sede da Unidade Básica de Saúde Vila Dionisia

Avaliação e monitoramento

A avaliação e monitoramento do projeto de intervenção pode ser realizada semanalmente.

Resultados Esperados

Se espera obter melhorar a adesão ao tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2 com as palestras e diminuir a clinica de Diabetes mellitus tipo 2, e que haja uma relação harmoniosa entre os pacientes e a Unidade Básica de Saúde e que o paciente também se sinta mais a vontade a expressar suas dúvidas.

Referências

Clark Marie Adherence to treatment in patients with type 2 diabetes. Journal of Diabetes Nursin v. 8 n. 10 2004. Disponível em

<

http://www.thejournalofdiabetesnursing.co.uk/media/content/_master/1595/files/pdf/jdn8-10-386-91.pdf> Acesso em 10 set. 2017.

Mitchell Ann . Adherence and associated factors towards antidiabetic Medication among Type II diabetic patients on follow up at University of Gondar Hospital North West Ethiopia.

Advances in Nursing v. 2016 <<https://www.hindawi.com/journals/anurs/2016/8579157/>> acessi en 10 set. 2017.

https://www.researchgate.net/publication/282289581_Factors_contributing_to_non-adherence_to_medication_among_type_2_diabetes_mellitus_in_patients_attending_tertiary_care_hospital_in_South_India

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3889324/>

http://www.tecsoma.br/trabalhos_conclusao_curso/2010/2/Juliane%20Diabetes%20II.pdf

http://www.escarval.info/Recursos/Monografias/M1_DIABETES_MELLITUS.pdf

<http://dssbr.org/site/opinioes/diabetes-tipo-2-um-cenario-preocupante/>

<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/viewFile/6177/4744>